



ACESSO ABERTO

Data de Recebimento:
03/04/2025

Data de Aceite:
06/05/2025

Data de Publicação:
11/10/2025

***Autor correspondente:**

Amanda Ferreira Gianluppi,
Graduanda em Medicina
Veterinária, Universidade
Federal de Roraima, Curso de
Medicina Veterinária, Avenida
Capitão Ene Garcez, 2413,
Campus Paricarana, Boa Vista,
Roraima, 69310-000.
Contato: (95)99143-2139;
amandagianluppi@gmail.com

Citação:

GIANLUPPI, A.F; *et al*,
Estudo epidemiológico e
anatomopatológico de equinos
de atividades desportivas de
vaquejada, corrida e tambor no
estado de roraima.

**Revista Multidisciplinar em
Saúde**, v. 6, n. 4, 2025. <https://doi.org/10.51161/integrar/rem/4595>

DOI: 10.51161/integrar/rem/4595

Editora Integrar© 2025.

Todos os direitos reservados.

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO E ANATOMOPATOLÓGICO DE EQUINOS DE ATIVIDADES DESPORTIVAS DE VAQUEJADA, CORRIDA E TAMBOR NO ESTADO DE RORAIMA

Amanda Ferreira-Gianluppi¹, Caeliza Thainá Araújo-Brito², Rafael Souza Silva³, Matheus Melo Alexandre Silva⁴, Everton Ferreira Lima⁵.

¹ Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina Veterinária, Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Campus Paricarana, Boa Vista, Roraima, 69310-000.

² Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina Veterinária, Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Campus Paricarana, Boa Vista, Roraima, 69310-000.

³ Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina Veterinária, Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Campus Paricarana, Boa Vista, Roraima, 69310-000.

⁴ Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina Veterinária, Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Campus Paricarana, Boa Vista, Roraima, 69310-000.

⁵ Universidade Federal de Roraima, Curso de Medicina Veterinária, Professor, Avenida Capitão Ene Garcez, 2413, Campus Paricarana, Boa Vista, Roraima, 69310-000.

RESUMO

No Ocidente, a criação de equinos é voltada para esportes e lazer. No Brasil, destacam-se hipismo, laço, vaquejada, tambor e equoterapia, que cresce como terapia para condições especiais. A saúde dos equinos é essencial tanto para seu desempenho quanto para a prevenção de zoonoses. As práticas esportivas exigem velocidade e resistência, tornando os animais suscetíveis a lesões. Em Roraima, onde há um rebanho de 30.399 equinos, o aumento dessas atividades trouxe desafios no manejo nutricional, sanitário e de exercícios. O estudo foi realizado em Roraima entre setembro de 2016 e julho de 2017, com o objetivo de identificar doenças em equinos de corrida, vaquejada, tambor e laço, além de descrever achados de necropsia. Foram entrevistados proprietários e tratadores para obter dados epidemiológicos e informações sobre manejo nutricional, sanitário e estrutura das instalações. Os tratamentos e sinais clínicos foram acompanhados, e necropsias realizadas nos casos de óbito. Foram avaliados 103 equinos, dos quais 25 apresentaram enfermidades. A maioria era macho da raça Quarto de Milha, predominante na região, com idade entre 2,5 e 15 anos. Animais jovens tiveram mais lesões devido ao início precoce das atividades. Corridas e vaquejadas registraram mais lesões, principalmente no sistema locomotor, seguidas por problemas digestórios e tegumentares. A alimentação incluía volumoso e concentrado

com suplementação, mas sem orientação profissional adequada. As enfermidades mais comuns afetaram os sistemas locomotor, digestório e tegumentar. Medidas para minimizar essas ocorrências e garantir acompanhamento profissional são fundamentais para reduzir os riscos e melhorar a saúde dos equinos atletas.

Palavras-chave: Epidemiologia; Necropsia; Lesões; Manejo nutricional.

ABSTRACT

In the West, horse breeding is focused on sports and leisure. In Brazil, the most prominent activities are equestrianism, lassoing, vaquejada, barrel racing and equine therapy, which is growing as a therapy for special conditions. The health of horses is essential both for their performance and for the prevention of zoonoses. Sports practices require speed and endurance, making the animals susceptible to injuries. In Roraima, where there is a herd of 30,399 horses, the increase in these activities has brought challenges in nutritional, health and exercise management. The study was conducted in Roraima between September 2016 and July 2017, with the objective of identifying diseases in racing, vaquejada, barrel racing and lassoing horses, in addition to describing necropsy findings. Owners and handlers were interviewed to obtain epidemiological data and information on nutritional and health management and the structure of the facilities. Treatments and clinical signs were monitored, and necropsies were performed in cases of death. A total of 103 horses were evaluated, of which 25 presented illnesses. The majority were male Quarter Horses, which are predominant in the region, and were between 2.5 and 15 years old. Young animals had more injuries due to the early start of activities. Races and vaquejadas recorded more injuries, mainly in the locomotor system, followed by digestive and integumentary problems. The diet included bulky and concentrate with supplementation, but without adequate professional guidance. The most common illnesses affected the locomotor, digestive and integumentary systems. Measures to minimize these occurrences and ensure professional monitoring are essential to reduce risks and improve the health of equine athletes.

Keywords: Epidemiology, Necropsy, Injuries, Nutritional Management.

INTRODUÇÃO

No mundo ocidental, a criação de equinos hoje, se dá principalmente, em atividades desportivas e recreativas. No Brasil, a prática desportiva com equinos inclui diferentes atividades, como hipismo, prova de laço, vaquejada, tambor, entre outras. Além disso, a equoterapia vem crescendo, como forma terapia para pessoas, principalmente em condições especiais, incluindo assim mais uma atividade a esses animais. Para tanto, é necessário que estes estejam saudáveis, tanto para desempenhar suas atividades, como prevenir o risco de doenças transmissíveis ao homem. Contudo, nos equinos, tanto a prática desportiva, como o trabalho, frequentemente exigem muito da velocidade e da resistência do animal, expondo seus membros à tensão contínua e a risco constante de lesões. O estado de Roraima possui um rebanho de 30.399 equinos, segundo dados do IBGE (2015). Com a intensificação na criação de equinos, principalmente, associada as práticas desportivas, surgiram problemas no manejo nutricional e sanitário, como também inerentes ao exercício (STASHAK, 2006; PIEREZAN *et al.*, 2009; PESSOA, 2015). Considerando que a atividade equestre no Estado de Roraima é crescente e que a escassez de informações sobre a prevalência das afecções de equinos de prática desportiva no Estado, tornou-se evidente fazer uma investigação visando conhecer as características epidemiológicas dessas enfermidades levando ao desenvolvimento de práticas e programas de medicina preventiva que poderiam reduzir a incidência dessas enfermidades e os custos associados.

O objetivo do estudo foi identificar a ocorrência de doenças de equinos de atividades equestres de provas de corrida, vaquejada, tambor e prova de laço no Estado de Roraima, assim como, descrever os

achados de necropsia de animais que vierem a óbito. Obteve-se também informações através de entrevistas com proprietários e tratadores, por meio de questionários.

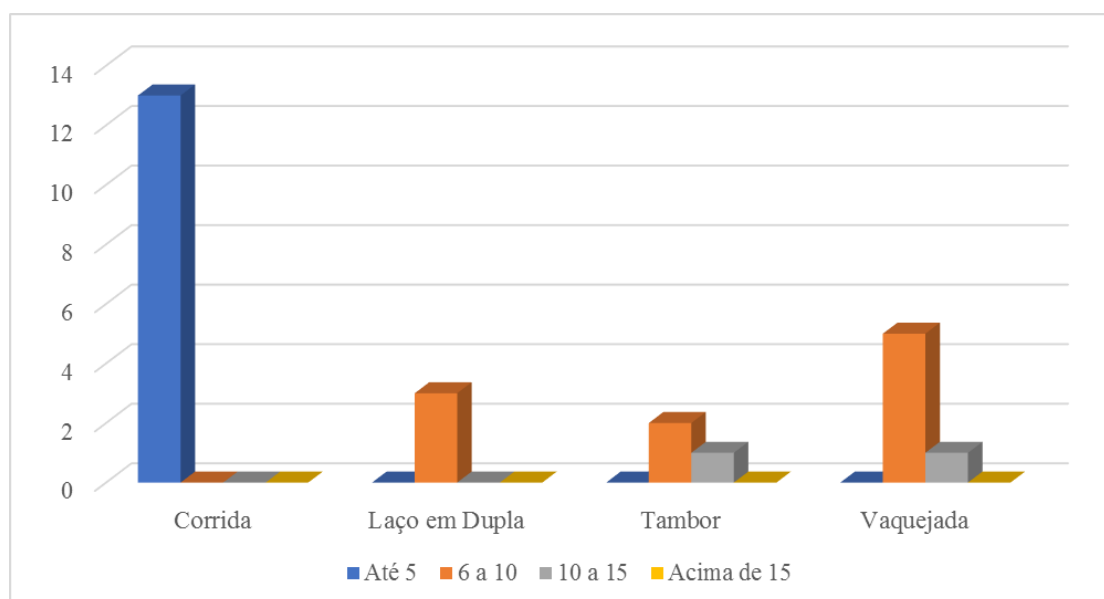
MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido no Jóquei Clube de Boa Vista, na Associação de Vaqueiros e Parques Equestres do Estado de Roraima durante o período de setembro de 2016 a julho de 2017. Realizou-se entrevistas com questionamentos, referentes aos dados epidemiológicos, ao manejo nutricional e sanitário, com proprietários e tratadores de equinos de práticas desportivas de corrida, laço, tambor e vaquejada. Além disso, foi realizado também o reconhecimento da área onde o animal fica, para avaliação da estrutura física das instalações. Foi feito acompanhamento do tratamento de animais enfermos, assim como avaliação dos sinais clínicos e coleta de material para análise laboratorial. Já nos óbitos, realizou-se necropsia, acompanhadas por um médico veterinário, para identificar a causa morte. Os dados avaliados foram identificação dos animais, anamnese, exame físico, dados epidemiológicos como, raça, sexo, idade, município, tipo de alimentação, usos de medicamentos, vacinações, tipo de atividade, enfermidades acometidas, tipo de tratamento adotado (clínico ou cirúrgico), assim como os desfechos dos casos (alta ou óbito). Realizou-se necropsia de animais que vieram a óbito.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período estudado, foram avaliados um total de 103 animais, sendo que 25 desses, foram diagnosticados com algum tipo de alteração ou enfermidade. Uma propriedade era da região do Apiaú, município de Mucajaí, sendo as demais do município de Boa Vista. Do total de animais afetados, 17 eram machos e 8 fêmeas, sendo mais comum nos machos. Isso se deve, provavelmente ao número maior de animais machos nos rebanhos. Em relação a predisposição racial, foram encontrados apenas animais da raça Quarto de Milha e mestiços desta raça. Isto se dá ao predomínio do uso de animais dessa raça nas provas de velocidade e funcionalidade, devido a sua vasta versatilidade e alta capacidade de explosão física para essas atividades, assim como a sua maior difusão na região. Em relação a idade dos animais, observou-se variação entre 2,5 a 15 anos, sendo que alguns potros estavam no início das atividades. O predomínio de animais jovens, pode estar relacionado a um melhor rendimento nas provas, além do que com o avanço da idade, os animais começam a adquirir lesões que podem impossibilitar a prática desportiva de alta performance (PIEREZAN *et al.*, 2009; COSTA, 2012). O número de animais que apresentaram algum tipo de enfermidade, por tipo de atividade é observado na figura 1. O que apresentou maior ocorrência de lesões foram os animais de corrida, seguido dos de vaquejada.

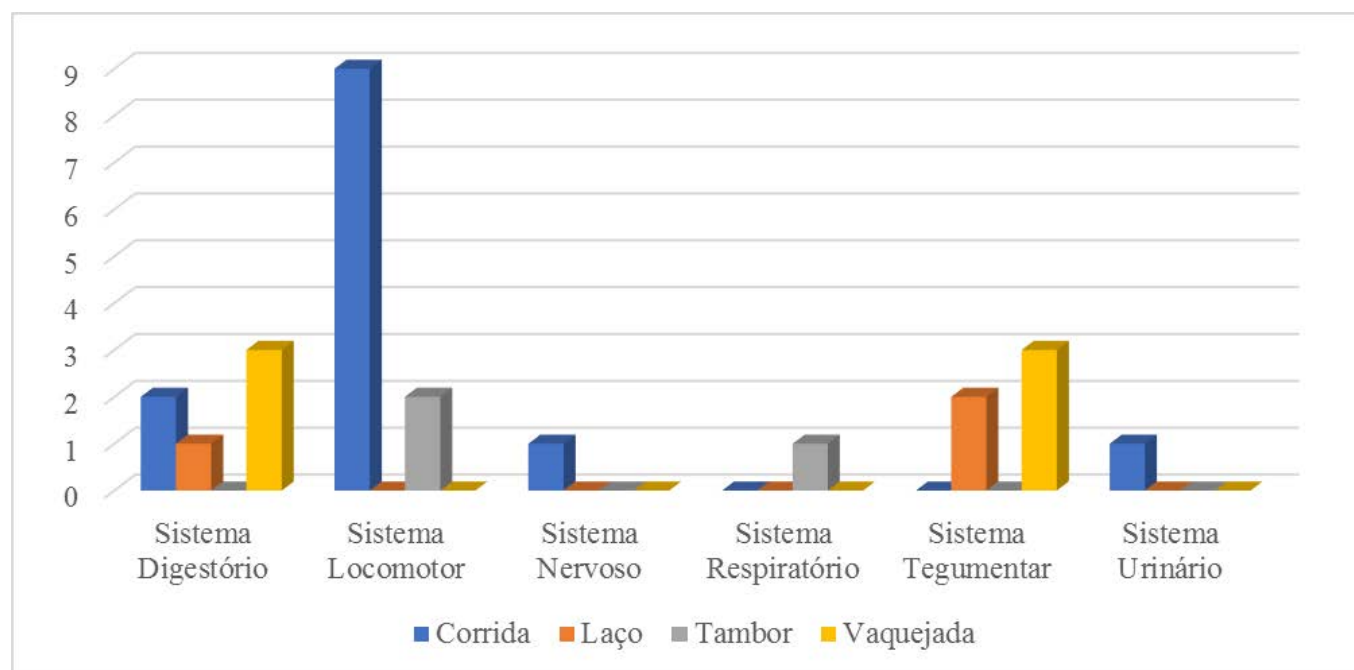
Figura 1. Número de equinos de práticas desportivas avaliados e com algum tipo de alteração o período de setembro de 2016 a julho de 2017.



Fonte: Próprio autor.

Levando em consideração o número de ocorrências em relação a prática desportiva praticada, houve um predomínio dos animais de corrida, sendo a maior incidência de lesões ligadas ao esforço físico, o que é coerente com o esporte, visto que, exige um grau de força, velocidade, agilidade e explosão muito elevada, assim como início de carreira com pouca idade. Na figura 2 é notório o predomínio de casos clínicos envolvendo o sistema locomotor, seguido pelos sistemas digestório e tegumentar, respectivamente. Esta prevalência estar intimamente ligada ao alto grau de esforço físico e de alta tração exercida por animais de provas de corrida e tambor, com um predomínio visível dos animais de corrida, devido ao início em provas ainda muito jovens (PIEREZAN *et al.*, 2009; COSTA, 2012). Em relação ao manejo alimentar, o fornecimento de volumoso e concentrado eram realizados no mesmo momento, divididos nos turnos matutinos, as seis e meia ou sete horas (06:30h – 07:00h) e vespertino, as dezoito e trinta ou dezenove horas (18:30 – 19:00), com o uso do capim *Brachiaria radicans*, em que na maioria das situações a quantidade não era definida por um profissional qualificado. Os animais recebiam de forma constante suplementação mineral, com uso de sal mineral em pó ou em bloco de lambedura. A suplementação vitamínica se dava com uso de complexos vitamínicos fornecidos diariamente nas dosagens indicadas pelo fabricante do produto. Minerais e vitaminas são de suma importância para melhor o desempenho atlético dos animais.

Figura 2. Distribuição das lesões de acordo com o sistema afetado dos equinos de atividades desportivas estudados durante o período de setembro de 2016 a julho de 2017.



Fonte: Próprio autor.

CONCLUSÃO

De forma significativa, os casos clínicos que envolvem o sistema locomotor, seguido do sistema digestório e tegumentar, respectivamente, são os de maior prevalência na equideocultura de animais atletas. Diante disto, é de suma importância buscar formas de minimizar as ocorrências clínicas desse tipo, pois esses animais estão sempre expostos a situações de risco, quando não acompanhados por um profissional qualificado.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

REFERÊNCIAS

- IBGE.2015. **Efetivo de rebanhos**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3939#resultado>>. Acesso em: 06/09/2017.
- COSTA, M. H. C. G. **Incidência de lesões locomotoras no cavalo, diagnosticadas por Raio-X**. 2012. 84 p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2012.
- PESSOA, A. F. A. **Doenças de equídeos no semiárido brasileiro**. 2015. 61 p. Tese (Doutorado em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande, Campus de Patos, Patos, 2015.
- PIEREZAN, F. *et al*. **Achados de necropsia relacionados com a morte de 335 equinos: 1968-2007**.

Pesq. Vet. Bras., v. 29, n. 3, p. 275-280, 2009.

STASHAK, T. S. **Claudicação em Equinos Segundo Adams**. 5. ed. São Paulo: Roca, 2006. 1112p.